



Arte, ciência e tecnologia em ação extensionista na escola pública

Art, science and technology in extension action in the public schools

Maclovia Corrêa da Silva (orientadora)¹

Elisangela Christiane de Pinheiro Leite Munaretto²

Marcia Regina Rodrigues da Silva Zago³

RESUMO

Apresenta-se neste artigo o desenvolvimento de uma das ações realizadas por meio do projeto extensionista aprovado pelo Departamento de Extensão da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, intitulado “Parcerias institucionais para ações sociais no Colégio Estadual Professor Loureiro Fernandes e Escola Municipal Professor Herley Mehl” - Curitiba-PR (2020-2022), ocorrente com uma turma de 9º ano da Escola Municipal Professor Erasmo Pilotto. A hipótese que fora levantada colocou-nos em questionamento até que ponto a arte, a ciência e a tecnologia podem trabalhar em consonância, no contexto pedagógico, para ascender saberes relativos à alimentação e nutrição, bem como, mobilizar o coletivo de professores em prol da reflexão de adolescentes como seres humanos integrais. Com o objetivo de investigar os elos entre o perfil alimentar de pessoas, e sua transversalidade pela ciência e tecnologia, escolheu-se a comida de verdade como orientadora do desenvolvimento de conteúdos. A metodologia foi qualitativa, com o preparo de material didático apropriado para repassar para os estudantes a compreensão de que a escola é o território para a discussão de conceitos relativos à vida. Aposta-se na leitura de imagens fotográficas como potencializadora de reações e respostas dos estudantes. Para os encaminhamentos propostos o acesso a esses dados foi uma etapa relevante da ação, especialmente em tempos de estudos *on-line* ocasionados pela crise sanitária do coronavírus (SARS-CoV-2). Conclui-se que o tema escolhido foi apropriado para delinear a aproximação entre arte, ciência, tecnologia e alimentos como elementos propulsores do entendimento da nutrição humana e a sobrevivência do e no Planeta.

PALAVRAS-CHAVE: Comida de verdade. Arte. Ciência Tecnologia. Projeto de Extensão.

ABSTRACT

In this article, we present the development of one of the actions carried out through the extension project approved by the Extension Department of the Federal Technological University of Paraná, entitled “Institutional partnerships for social actions at the Professor Loureiro Fernandes State College and Professor Herley Mehl Municipal School” - Curitiba-PR (2020-2022), with a 9th grade class at the Escola Municipal Professor Erasmo Pilotto. Our hypothesis was raised questioning the extent to which art, science and technology can work in concert, in the pedagogical context, to increase knowledge related to food and nutrition, as well as to mobilize the collective of teachers in favor of adolescents' reflection as integral human beings. In order to investigate the links between the food profile of people and its transversality through science and technology, we chose real food as a guide for the development of content. The methodology was qualitative, with the preparation of appropriate teaching material to pass on to the students the understanding that the school is the territory for the discussion of concepts related to life. We bet on the reading of photographic images as a booster of students' reactions and responses. For the proposed referrals, access to these data was a relevant step in the action, especially in times of online studies caused by the sanitary crisis of the coronavirus (SARS-CoV-2). We concluded that the chosen theme was very appropriate to delineate the approximation between art,

¹ Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil; macloviasilva@utfpr.edu.br.

² Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil; emunaretto@alunos.utfpr.edu.br.

³ Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil; mazago@gmail.com.



science, technology and food as driving elements for the understanding of human nutrition and the survival of and on the Planet.

KEYWORDS: Real food. Art. Science and Technology. Extension Project.

INTRODUÇÃO

As universidades ao desenvolverem seus projetos de extensão universitária tem como um dos objetivos aproximar comunidades em geral para compartilhar e multiplicar saberes científicos. Nessa direção, quando a comunidade escolar se torna o território do conhecimento, ela adquire poderes para disseminar e aumentar as capacidades de discussão e divulgação científica de diferentes áreas de conhecimento.

Procurando fortalecer o alcance das ações extensivas, planejamento e execução da ação “Comida de Verdade”, como etapa inicial do projeto intitulado “Parcerias institucionais para ações sociais no Colégio Estadual Professor Loureiro Fernandes e Escola Municipal Professor Herley Mehl” - Curitiba-PR” (2020-2022), a professora de Arte, em colaboração com as autoras, aplicou práticas de arte, ciência e tecnologia, em uma turma de 9º ano da Escola Municipal Professor Erasmo Pilotto (Curitiba-PR). As práticas artísticas, científicas e tecnológicas foram idealizadas com o objetivo de conhecer o perfil alimentar dos estudantes, e assim ter condições para introduzir conteúdos sobre as relações entre arte, ciência, nutrição e tecnologia. O material didático selecionado foi de extrema relevância para subsidiar a reflexão sobre a alimentação, avançar nas discussões sobre esse tema e mobilizar mudanças necessárias motivadoras da promoção da autoconsciência dos estudantes sobre seus hábitos e a continuidade da vida saudável.

Com base nisso, Acaso (2009) e Hernandez (2007) foram os aportes teóricos que deram as condições para apostar nas práticas de leitura de imagens, especialmente no entendimento de que a Arte também faz parte do processo ensino e aprendizagem e pode ser inserida numa abordagem interdisciplinar (MORIN, 2015). Com essa base foi possível selecionar as ideias dos estudantes sobre este ato de leitura e coletar dados dos comportamentos alimentares dos estudantes. A atividade correu o risco de não ter uma continuidade uma vez que no período em que o trabalho foi realizado os estudantes e professores estavam em ensino remoto. Não havia garantias de que os estudantes participassem das atividades com o envolvimento necessário para que se desse a aquisição de saberes e conhecimentos. Nesse sentido, a aplicação metodológica da leitura crítica de imagens ao unir conteúdos de arte, ciência e tecnologia, meio ambiente e nutrição, história e geografia, e outros mais, é uma oportunidade para dar-se prosseguimento ao projeto de extensão? Especialmente frente ao desafio da leitura de imagens com a presente temática, a partir de uma abordagem interdisciplinar, que prevê a colaboração do corpo docente da escola para participar de uma atividade tão relevante para a vida, que passa por isolamento e distanciamento social e por planos de contenção do coronavírus.

MATERIAIS E MÉTODOS

Esse projeto de extensão universitária está pautado na metodologia da pesquisa-ação por compreender a relevância da participação de todos os envolvidos. Assim, considera-se, a partir de Thiollent (1986), que a mobilização e a reflexão não precisam se pautar somente nos pesquisadores, mas, e principalmente, em toda a comunidade escolar e fora dela no que corresponde ao tema da nutrição. Nessa perspectiva entende-se que a temática sobre o alimento e os diferentes modos de nutrirmo-nos no contexto escolar solicita a participação dos envolvidos, especialmente em razão do projeto estar voltado aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável⁴ (ODS), que fazem parte da Agenda 2030 das Nações Unidas. A ação “Comida

⁴ Os (ODS) Objetivos do Desenvolvimento Sustentável são mundialmente regularizados e promovidos pela ONU como agenda, para o alcance de metas 17 metas globais em rumo à sustentabilidade do planeta.



de verdade” insere-se no objetivo número 2, sobre a indicação da erradicação da fome e o incentivo à agricultura sustentável, bem como, o ODS número 3, que indica a promoção da saúde e bem-estar para todos. Nesse sentido, compreende-se que a escola pública tem um papel de destaque no que corresponde a tornar acessível os conhecimentos dos ODS, a partir da Educação para a Sustentabilidade, a partir dessa ideia voltamo-nos o olhar para o ODS 4, “educação de qualidade”.

Em função disso, a Escola Municipal Professor Erasmo Pilotto se colocou totalmente a disposição de participar da ação “Comida de verdade”, iniciando primeiramente pela identificação dos hábitos alimentares de seus estudantes. A ação ocorreu com todas as turmas, porém neste texto destaca-se a experiência com duas turmas de 9ºs anos, totalizando 54 estudantes matriculados, que empreenderam a leitura de imagens e aprofundaram suas compreensões sobre o tema. Diante disso, foi trabalhado com o conceito de fotografia artística, e para o engajamento dos estudantes na proposta, foi selecionado o artista e fotógrafo americano Gregg Segal. Especialmente, a escolha se deu por ser um artista contemporâneo, e por lançar, junto com a sua equipe, em 2018, seu projeto intitulado “Pão diário: o que as crianças comem ao redor do mundo”. Nesse projeto artístico, que foi publicado na forma de livro em 2019 pela *Powerhouse Books*, eles fizeram uma pesquisa em diferentes lugares, fotografando crianças e adolescentes ao lado da alimentação que fora consumida por eles, no decorrer de uma semana. Escolheu-se trabalhar com essas imagens porque acredita-se em seu potencial como produtora de leitura desafiando-nos para um alfabetismo visual crítico (HERNANDEZ, 2007). Nessa direção a atividade proposta exigia que os estudantes observassem as duas imagens do painel, a seguir (ver figura 1).

Figura 1 – Painel com fotografias de Gregg Segal



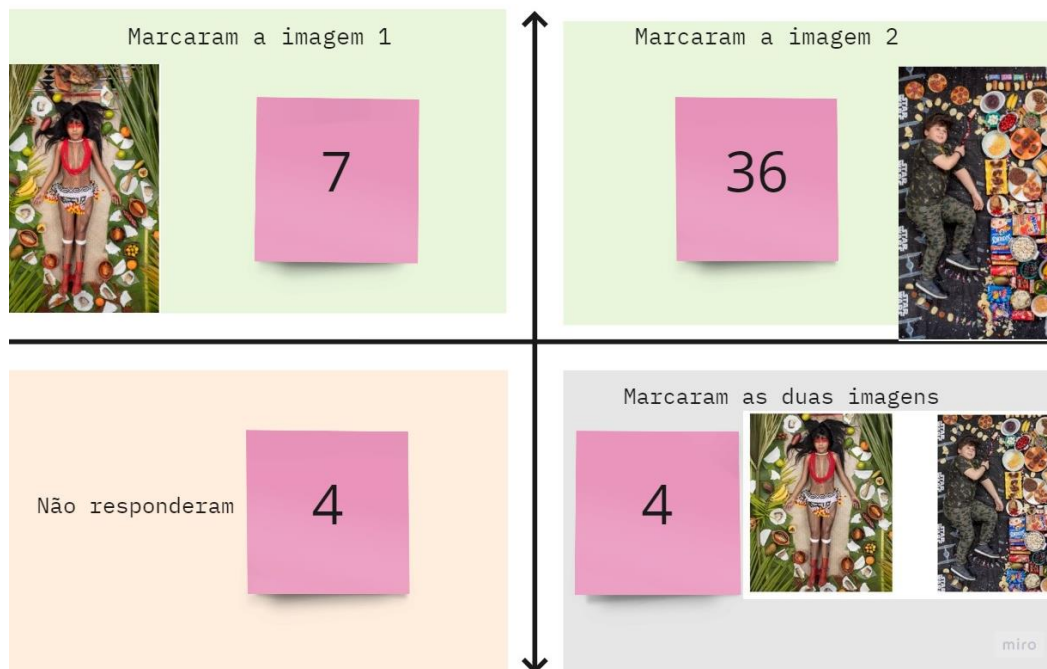
Fonte: Fotografias artísticas de Gregg Segal

No enunciado fora solicitado que os estudantes observassem as imagens comparando-as, depois precisavam marcar aquela que mais se aproximava de sua rotina alimentar. A atividade a seguir exigia que eles descrevessem sobre as diferenças percebidas em ambas as imagens. E por fim, foi feito o convite a eles para exercer um laboratório artístico inspirado em Gregg Segal. Assim teriam que montar um diário alimentar de dois dias, para depois desenhar seu autorretrato junto a sua alimentação.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em maio de 2021 entregou-se 54 atividades e dessas recebeu-se o montante de 51 atividades respondidas. No que corresponde a primeira questão, na qual tinham que marcar a imagem que mais se aproximava da sua alimentação diária, vê-se o resultado conforme o painel abaixo:

Figura 2 – Resultados da primeira atividade proposta



Fonte: As autoras - 2021

A partir dessas respostas pode-se perceber que a grande maioria dos adolescentes se identifica com a imagem 2 das fotos do artista Greg Segall. A ideia dessa atividade era mobilizar o pensamento crítico e divergente a partir da leitura das imagens, especialmente porque essa escolha estava direcionada a partir da diversidade cultural alimentar. A imagem, que faz um demonstrativo alimentar composto de produtos industrializados, possivelmente seria aquela que se aproximava mais dos adolescentes. Na atividade subsequente, pediu-se que os estudantes descrevessem as imagens comparando-as, e com isso percebeu-se adjetivos que se repetiam nas descrições feitas. O fato de todos que marcaram a segunda imagem como aquela que mais se aproximava do seu contexto alimentar não impediu que eles entendessem que a alimentação da menina da primeira imagem representava a mensagem da comida de verdade. Essa manifestação demonstra que existe uma percepção da importância de alimentos naturais como frutas, legumes, verduras estarem no cardápio diário da alimentação.

Os descritivos para a imagem que eles marcaram como aquela que se assemelha ao seu comportamento alimentar foram os dos produtos industrializados. Possivelmente os estudantes através do contexto familiar, dos discursos de meios midiáticos ou pela própria escola, já tenham observado que estes produtos contém na sua composição sódio, agrotóxicos, açúcares, são processados e por isso não fazem parte da comida de verdade. Estes olhares deles também colaboram para que os docentes façam escolhas pedagógicas (MORIN, 2015), longe da dita neutralidade, e perto da surpresa, estranhamento, retórica e



subjetividade (ACASO, 2009). Nessa perspectiva foi possível traçar metas para as ações subsequentes do projeto de extensão, ações essas que desafiam-nos porque estão baseadas na geração de mudanças na realidade alimentar da comunidade escolar. O planejamento estratégico pedagógico dos componentes curriculares precisa deixar espaço para as contribuições de projetos extracurriculares, e em parceria com a universidade. Planos de ação colaborativos na direção de mudanças significativas exige abordagens transversais e interdisciplinares que ascendem saberes da comunidade escolar e comunidade acadêmica, formando assim um coletivo de ideias e ações mobilizadoras em prol da qualidade da educação (MORIN, 2015).

CONCLUSÃO

Compreende-se com base na experiência da ação extensionista “Comida de Verdade”, na forma remota, que a aplicação metodológica da leitura crítica de imagens ao unir conteúdos de arte, ciência e tecnologia, meio ambiente e nutrição, história e geografia, e outros mais, foi uma oportunidade para dar-se prosseguimento ao projeto de extensão. Tendo em vista a aproximação da universidade em projetos extensionistas com a sociedade, especialmente com o objetivo de atender demandas manifestas, observou-se uma oportuna parceria de sucesso. A ação extensionista “Comida de verdade”, em seu primeiro movimento, revelou-se através da prática leitora de imagens, a identificação de preferências, escolhas e hábitos alimentares dos estudantes, e foi uma estratégia metodológica causadora de estranhamento exigindo dos estudantes um posicionamento frente às imagens selecionadas. Foi possível compreender que a cultura visual proporciona criticidade a partir de questões sociais polêmicas, ultrapassando a simples apreciação dos elementos visuais. Nesse sentido, a escola se mostra como um território pleno de possibilidades na discussão de temas contemporâneos que afetam as mentes juvenis, por meio de propostas imaginativas, questionadoras, provocativas que coloquem os estudantes em situação de posicionamento sobre suas realidades, bem como seus projetos de vida. Desta maneira, essa proposta está em movimento, e se apresenta em situação de contínuo empenho na transformação dos estudantes em leitores críticos de mundo. Decidiu-se assim na continuidade da proposta em que a realização de parcerias com escolas, instituições e pessoas, é um convite em aberto a quem queira participar deste aprendizado de vida que abarca, dentre múltiplas coisas, a apropriação de saberes e conhecimentos globalizados.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à UTFPR e às escolas públicas pela disponibilidade de recursos para a realização da pesquisa.

REFERÊNCIAS

- ACASO, Maria. **La educación artística no son manualidades**. Madrid: Catarata, 2009.
- SEGAL, G. **Fotografias de Gregg Segal**. 2020. Site com os projetos fotográficos de Gregg Segal e sua equipe. Disponível em: <https://www.greggsegal.com/P-Projects/Daily-Bread/2/thumbs>. Acesso em: 25 jul. 2021.
- HERNÁNDEZ, Fernando. **Catadores da Cultura Visual. Proposta para uma nova narrativa educacional**. Porto Alegre: Mediação, 2007.
- MORIN, Edgar. **Ensinar a viver: manifesto para mudar a educação**. Porto Alegre: Sulina, 2015.
- THIOLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo: Cortez, 1986.